

Por Alexandre Sammogini



O Diretor-Presidente da Abrapp, Luís Ricardo Martins, realizou apresentação no primeiro dia do 28º Seminário de Investimentos da Capef, nesta quinta-feira, 25 de novembro, abordando o tema dos “Desafios e Oportunidades da Previdência Complementar na Nova Economia”. Na abertura do evento, que terá dois dias de duração em formato 100% digital e online, o Diretor-Presidente da Capef, José Jurandir de Mesquita, falou sobre o objetivo do seminário de promover o debate sobre o cenário macroeconômico e suas perspectivas, além da necessidade de mudanças nos modelos de negócios das entidades fechadas para acompanhar as grandes transformações sociais e econômicas impulsionadas pelo avanço tecnológico.

Jurandir Mesquita apresentou também os avanços da própria Capef na modernização de planos e nas ações de incorporação de tecnologia na gestão da entidade. “Temos realizado investimentos na transformação digital de nossos processos. Um dos exemplos é o recadastramento que fizemos recentemente com a utilização de ferramenta de reconhecimento facial e digital”, disse. O Diretor-Presidente da Capef anunciou também o processo de aprovação de um novo plano voltado aos familiares de participantes que se encontra em fase de aprovação pela Previc.

Em sua palestra, Luís Ricardo elogiou os avanços da Capef direcionados para a melhoria dos planos, como a redução de contribuições e das metas atuariais, e as inovações dos processos de gestão com a utilização de novas ferramentas tecnológicas. “A Capef está imersa neste processo de transformação digital e tem alcançado importantes avanços nesta direção”, disse o Diretor-Presidente da Abrapp. Ele enfatizou a importância da inovação tecnológica para atender as demandas das novas gerações, bem como a criação de planos com desenhos mais simples e flexíveis.

Luís Ricardo parabenizou a Capef também pelo projeto de criação de um Plano Família, a exemplo de dezenas de outras entidades que trilharam pelo mesmo caminho nos últimos dois anos. “Estamos reescrevendo a história do sistema de Previdência Complementar que já protege mais de 7 milhões de pessoas, entre participantes diretos e indiretos”, comentou. A oferta de novos planos mais flexíveis, tais como o PrevSonho, serve para ampliar a cobertura da Previdência Complementar para novos públicos.

Os novos modelos de planos e a busca de novos públicos vêm exigindo a mudança de mindset das lideranças e profissionais do sistema no sentido de desenvolver uma nova cultura comercial. A busca de participantes mais jovens, muitos deles que são “nativos digitais”, impõe novos desafios para o setor. “Agora temos de vender planos, atuar no convencimento para atrair novos participantes”, comentou. Ele alertou que o nativo digital é um trabalhador mais empoderado, que sabe fazer contas, que terá de enxergar as vantagens de investir em um plano de benefícios.

O Diretor-Presidente da Abrapp lembrou que o sistema vem investindo na atuação da Conecta Soluções Associativas. Ele destacou a realização do Hackaton, que é uma maratona de tecnologia, que contou com grande participação de jovens profissionais. Também enfatizou a realização do primeiro Hub da Previdência Complementar, que está promovendo o trabalho das entidades fechadas com 17 startups para a elaboração de soluções tecnológicas para a gestão dos planos.

Antecipação de cenários - O Diretor-Presidente da Abrapp destacou que o sistema procurou se antecipar ao cenário de disrupção que vinha se desenhando nos últimos anos e que realmente se concretizou com o advento da pandemia. “A antecipação do cenário disruptivo que discutimos em diversos de nossos eventos nos últimos 4 ou 5 anos permitiu amenizar os efeitos da pandemia”, disse.

O atendimento aos participantes durante a pandemia, em geral, não registrou casos de descontinuidade por parte das entidades. Já os resultados dos planos, que foram fortemente impactados negativamente em março de 2020, foram se recuperando ao longo do ano passado. No encerramento do ano, o déficit foi revertido e o sistema fechou 2020 com um superávit agregado de R\$ 8 bilhões, com solvência acima de 100%.

“O profissionalismo e o foco no longo prazo garantiram a reversão dos resultados negativos do início da pandemia”, comentou Luís Ricardo. Não foram registrados problemas de liquidez e, por isso, não foram realizadas movimentações bruscas nos investimentos durante a pandemia. O monitoramento dos impactos e dos riscos foi realizado de perto pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar e pelas entidades da sociedade civil, entre elas, a Abrapp.

Crescimento do sistema - A retomada do crescimento do sistema de Previdência Complementar Fechada verificada nos últimos 4 anos foi um dos pontos de destaque enfatizados na palestra de Luís Ricardo. Ele pontuou a importância dos planos instituídos, e daqueles produtos voltados aos familiares, além dos novos planos dos entes federativos (servidores públicos). O cenário de Reforma da Previdência também tem gerado o surgimento de oportunidades para o crescimento do setor, muitas delas aproveitadas pelas entidades que estão nesta direção do lançamento e fomento dos novos planos.

As mudanças paramétricas da Reforma e o próprio aumento da longevidade da população, com a simultânea redução da cobertura da previdência pública, são elementos que abrem as janelas de oportunidades para o crescimento da Previdência Complementar. Luís Ricardo ainda destacou a necessidade de mudanças nas regras tributárias para incentivar a formação de poupança de longo prazo e voltou a defender a harmonização das regras entre as previdências aberta e fechada.

Ele lembrou que a Abrapp e as associadas discutiram exaustivamente o projeto de lei de harmonização de regras junto ao Ministério da Economia e a Secretaria de Previdência, com a inclusão de bandeiras importantes e históricas para o fomento e aperfeiçoamento do sistema, como a inscrição automática, segregação patrimonial, natureza privada, planos família, instituidor corporativo, entre outras.

Dois dias de seminário - A programação do primeiro dia do seminário incluiu palestras de especialistas, como Mansueto Almeida Júnior, do BTG Pactual e ex-Secretário do Tesouro Nacional, e Luiz Esteves, Economista do BNB, além de gestores de assets. O segundo dia do seminário, que será realizado nesta sexta-feira, 26 de novembro, contará com palestra do Superintendente Geral da Abrapp, Devanir Silva, com o tema “Como manter a competitividade das EFPC na Nova Economia Digital”, às 9h00. A programação contará com apresentações de gestores e consultores e

Legismap Roncarati

28º Seminário Capecf: Diretor-Presidente da Abrapp aborda os desafios e oportunidades da Previdência Complementar

terá a última parte destinada para a discussão sobre a política de investimentos da Capecf. O acesso ao evento é gratuito e pode ser realizado através do link abaixo.

[Clique aqui](#) para assistir ao segundo dia do 28º Seminário de Investimentos da Capecf.

Fonte: [Abrapp em Foco](#), em 25.11.2021.